

**O Processo de formação profissional frente à pandemia da Covid-19**

**The vocational training process in the face of the Covid-19 pandemic**

DOI:10.34119/bjhrv3n6-314

Recebimento dos originais: 22/11/2020

Aceitação para publicação: 22/12/2020

**Anderson Funai**

Doutor em Enfermagem Psiquiátrica pela EERP/USP

Instituição de atuação atual: Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS

Endereço: Rua Antônio Morandini 580 E Apto 102. Bairro: SAIC Chapecó-SC 89802-162

E-mail: anderson.funai@uffs.edu.br

**Tatiana Gaffuri da Silva**

Formação acadêmica mais alta: Mestre em Ciências da Saúde Humana

Instituição de atuação atual: Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS

Endereço: Rua Itapetininga 267 Apto 101. Bairro: Centro Chapecó-SC 89812-170

E-mail: tatiana.silva@uffs.edu.br

**Angélica Zanettini**

Formação acadêmica mais alta: Especialista em Cardiologia

Instituição de atuação atual: Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS

Endereço: Av. São Pedro, 535 D. Bairro: Passo dos Fortes Chapecó-SC 89805-120

E-mail: angeliica.zanettini@gmail.com

**Marceli Cleunice Hanauer**

Especialista em Oncologia

Instituição de atuação atual: Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS

Endereço: Rua Uruguai 1016 E. Bairro: Santa Maria Chapecó-SC 89812-226

E-mail: tilihanauer@hotmail.com

**Eduarda Luiza Maciel da Silva**

Graduanda em Enfermagem

Instituição de atuação atual: Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS

Endereço: Rua Joao Costa do Nascimento, 158 D. Bairro: Jd. América Chapecó-SC 89803-540

E-mail: eduardaluizamds@gmail.com

**Eduarda Valcarenghi**

Graduanda em Enfermagem

Instituição de atuação atual: Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS

Endereço completo: Rua Quilombo 1926 D. Bairro: EFAPI Chapecó-SC 89809-520

E-mail: eduarda.valcarenghi@estudante.uffs.edu.br

**Julia Canci**

Graduanda em Medicina

Instituição de atuação atual: Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS

Endereço: Rua Rui Barbosa, 315 D, Apto 308. Bairro: Centro Chapecó-SC 89801-040  
E-mail: canci.julia@gmail.com

**Georgia Baldo Klaus**

Graduanda em Medicina

Instituição de atuação atual: Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS  
Endereço completo: Rua Minas Gerais 694 E. Bairro: Presidente Médici Chapecó-SC 89801-200  
E-mail: klaus.georgia@gmail.com

**RESUMO**

A Extensão Universitária tem sido idealizada como uma das formas de aprofundar a relação das universidades com a sociedade por meio do ingresso do estudante na realidade cotidiana e nos seus contextos políticos, sociais e econômicos favorecendo a compreensão de problemas regionais e nacionais, ampliando sua visão de mundo e capacidade crítica. No contexto atual, em meio à crise pandêmica da Covid-19, exacerba-se sua importância atrelada às emergentes necessidades comunitárias, mobilizando instituições, docentes e discentes para o desenvolvimento de práticas extensionistas. Nesta direção, a Universidade Federal da Fronteira Sul em decorrência de lacunas do sistema de saúde, das instituições e em especial de estratos populacionais, associado à necessidade de inserção comunitária dos estudantes e formação crítica, fizeram emergir a publicação de editais de extensão com vistas a contribuir neste período de crise mundial. Assim sendo, este projeto objetivou refletir a partir do desenvolvimento de ações extensionistas frente à Pandemia da Covid 19 sobre a extensão e o processo de formação profissional. As discussões com o grupo de trabalho possibilitaram reconhecer alguns achados que se destacaram como resultado: Melhor reconhecimento da realidade, aperfeiçoamento e desenvolvimento no processo comunicacional, fortalecimento de aspectos que dão maior segurança e confiança ao futuro profissional, consolidação da formação profissional e destaque para a importância de reconhecer a extensão como fundamental enquanto papel social das universidades. Os resultados evidenciaram a importância da inserção dos estudantes na realidade/contexto social e reverbera o quanto a experiência do contato entre o aprendizado formal da Universidade e a aplicabilidade deste conhecimento na prática e no meio social possibilitam a construção e reconstrução de saberes.

**Palavras-Chave:** Ensino Superior, Extensão Universitária, Formação Profissional, Estudantes de Enfermagem, Estudantes de Medicina.

**ABSTRACT**

The University Extension has been idealized as one of the ways to deepen the relationship between universities and society through the student's entry into daily reality and its political, social and economic contexts, favoring the understanding of regional and national problems, broadening their world view and critical capacity. In the current context, in the midst of the Covid-19 pandemic crisis, its importance is exacerbated by the emerging community needs, mobilizing institutions, teachers and students to develop extensionist practices. In this sense, the Federal University of the Southern Frontier, due to gaps in the health system, institutions and especially population strata, associated to the need for community insertion of students and critical formation, has emerged the publication of extension calls to contribute to this period of global crisis. Therefore, this project aimed at reflecting on the development of extensionist actions in face of the Covid 19 Pandemic on the extension and professional training process. The discussions with the working group made it possible to recognize some findings that stood out as a result: better recognition of reality, improvement and development in the communication process,

strengthening of aspects that give greater security and confidence to the professional future, consolidation of professional training and highlighting the importance of recognizing extension as a fundamental social role of universities. The results highlighted the importance of inserting students into reality/social context and reverberated how the experience of contact between the formal learning of the University and the applicability of this knowledge in practice and in the social environment enable the construction and reconstruction of knowledge.

**Key words:** Higher Education, University Extension, Professional Training, Nursing Students, Medical Students.

## 1 INTRODUÇÃO

A Extensão Universitária tem sido idealizada como uma das formas de aprofundar a relação das universidades com a sociedade e no contexto da saúde como meio de fortalecer o Sistema Único de Saúde (SUS). A extensão, inserida no processo de formação, por meio de interlocutores como docentes e extensionistas, têm proposto caminhos que remetem a reflexão e debate sobre a sociedade, suas fortalezas e mazelas e sobre o seu próprio potencial enquanto instrumento de ação na dimensão social da universidade<sup>1</sup>. Promove o ingresso do estudante na realidade cotidiana e nos seus contextos políticos, sociais e econômicos favorecendo a compreensão de problemas regionais e nacionais, ampliando sua visão de mundo e capacidade crítica. Sua práxis condiz com a apreensão de saberes que consolidam e favorecem o desempenho e formação profissional e humanística; o desenvolvimento de atitudes e comportamentos adequados à profissão, principalmente quando alcança relações dialógicas que significam num ciclo de transformação social<sup>2</sup>. Novos conceitos de extensão universitária vêm sendo instigados desde a publicação do Plano Nacional de Educação, Lei nº 13.005/2014, vigente de 2014 a 2024, o qual prevê um mínimo de 10% do total da carga horária curricular na graduação em programas e projetos de extensão em áreas de pertinência social<sup>3</sup>. Propõe nesta concepção a indissociabilidade e fortalecimento do já existente tripé ensino, pesquisa e extensão no processo formativo como requisito *sine qua non* para o fortalecimento do exercício profissional. No contexto atual, em meio à crise pandêmica da Covid-19, exacerba-se a importância da extensão universitária atrelada as emergentes necessidades comunitárias, mobilizando instituições, docentes e discentes para o desenvolvimento de práticas extensionistas. A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) na direção das recomendações sugeridas por órgãos governamentais e instituições regulamentadoras em saúde suspendeu em 15 de março, cinco dias após a declaração de pandemia pela Organização Mundial de Saúde, como medida preventiva, suas atividades presenciais. A partir daí, a exposição das fragilidades e lacunas do sistema de saúde, das instituições e em especial de estratos populacionais,

associado à necessidade de inserção comunitária dos estudantes e formação crítica, fizeram emergir a publicação de editais de extensão com vistas a contribuir neste período de crise mundial. Assim sendo, este projeto objetivou refletir a partir do desenvolvimento de ações extensionistas frente à Pandemia da Covid 19 sobre a extensão e o processo de formação profissional.

## **2 METODOLOGIA**

Relato de experiência decorrente do projeto de extensão intitulado: “Promoção da saúde mental e monitoramento do autocuidado em pessoas idosas em tratamento de doenças crônicas” aprovado pelo Edital nº 259/GR/UFFS/2020 - Apoio Institucional à Ações de Extensão em Saúde, para prevenção, monitoramento e segurança frente à pandemia de coronavírus. Os atendimentos são realizados através do teleatendimento à idosos de quatro municípios pertencentes a Associação dos Municípios do Oeste de Santa Catarina (AMOSC) que aderiram ao projeto após apresentação do mesmo em reunião técnica do setor de assistência social da AMOSC. Os atendimentos tiveram início em maio de 2020 e término previsto para dezembro do corrente ano, quando o financiamento dos estudantes finaliza. A equipe é composta pelo coordenador, quatro docentes do curso de enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul e quatro estudantes bolsistas (dois do curso de enfermagem e dois do curso de medicina da mesma instituição) com remuneração mensal de R\$ 400,00 e carga horária semanal de dedicação ao projeto de 20 horas. Durante o processo de pactuação entre equipe executora do projeto e municípios elaborou-se o Manual do Teleatendimento: um guia prático para auxiliar profissionais da área da saúde com o seguinte registrado ISBN 978-65- 86545-07-4. Desenvolvido também um formulário on-line para registro e controle das ligações efetivadas, onde consta dentre outras informações nome, idade, município no qual o idoso reside e questões relacionadas aos hábitos de saúde como alimentação e ingestão hídrica, atividade física, sono e saúde mental. Os entes municipais encaminharam uma lista com os munícipes idosos com doenças crônicas que na avaliação local necessitavam de acompanhamento durante o período pandêmico. O projeto recebeu 281 pacientes indicados pelas secretarias de saúde dos municípios que aderiram ao projeto, a média de idade foi de 71 anos, dois o paciente com maior idade tinha 89 anos e o mais jovem 52 anos. Cada membro da equipe de extensão ficou responsável por um grupo de pacientes, assim durante a realização do projeto os contatos telefônicos eram feitos sempre pelas mesmas pessoas, facilitando o vínculo entre extensionistas e idosos. Cada ligação com duração média de 20 minutos, nelas era oportunizado o diálogo e a expressão de sentimentos, percepções, esclarecimento de dúvidas e em especial auxiliado as pessoas a buscarem soluções viáveis para sanarem ou amenizarem suas dificuldades

e limitações. A técnica adotada para realização dos teleatendimentos fundamentou-se na Entrevista Motivacional desenvolvida por Butler, Miller e Rollnick. Buscou-se oferecer conforto e acolhida. Durante o transcorrer do projeto reuniões semanais com duração de 3 horas eram realizadas para avaliação e ajustes das atividades; discussões de casos; discussões sobre o papel e significado das atividades de extensão desenvolvidas para a formação dos estudantes e futuros profissionais vinculados ao Sistema Único de Saúde.

### **3 DISCUSSÃO**

As discussões com o grupo de extensionistas possibilitaram reconhecer alguns achados que se destacaram como resultado: desenvolvimento de comunicação terapêutica, melhora no desempenho em realizar entrevistas clínicas, melhora na habilidade em avaliar o estado mental dos pacientes, fortalecimento de aspectos que dão maior segurança e confiança ao futuro profissional, consolidação da formação profissional e destaque para a importância de reconhecer a extensão como fundamental enquanto papel social das universidades. Os resultados evidenciam a importância da inserção dos estudantes na realidade/contexto social e reverbera o quanto a experiência do contato entre o aprendizado formal da Universidade e a aplicabilidade deste conhecimento na prática e no meio social possibilita a construção e reconstrução de saberes que vão ao encontro dos dizeres de Paulo Freire (1987, p. 39): “Ninguém educa ninguém, ninguém educa a si mesmo, os homens se educam entre si, mediatizados pelo mundo”.

Durante o processo de teleatendimento os estudantes relataram que a experiência de atender, mesmo que por uma chamada telefônica, é uma experiência ímpar, considerando que os cursos de formação na área da saúde em sua maioria não ofertam estruturas curriculares que possibilitem aos estudantes atender a mesma pessoa em um *continuum* de tempo. Nesse sentido, os estudantes de enfermagem e medicina durante a execução do projeto, tiveram possibilidade de acompanhar os mesmos pacientes por oito meses, sendo que alguns destes pacientes receberam teleatendimentos semanais/quinzenais em função das características clínicas identificadas. Essa experiência proporcionada pelo projeto aos estudantes pode ser considerada a mais impactante no processo de formação profissional.

Os pacientes encaminhados para atendimento apresentavam em suas histórias clínicas, Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e Diabetes em sua maioria. Tais doenças representam parte significativa da demanda dos atendimentos em saúde na atenção primária, sendo seu manejo terapêutico considerado constante desafio para os profissionais de saúde uma vez que o tratamento medicamentoso é insuficiente para o sucesso na manutenção da estabilidade clínica.

Neste sentido, a participação dos pacientes nas intervenções não farmacológicas foi considerado de extrema importância durante a realização do projeto, sendo que no processo de teleatendimento os estudantes tiveram a oportunidade, por meio de acertos e combinados trabalharem com os pacientes a adesão dessas práticas no cotidiano. Em função do isolamento social e da impossibilidade de caminhadas, principal atividade física relatada pelos pacientes na vida diária anterior a pandemia, o incentivo a iniciar atividades dentro do domicílio foi um dos principais temas desenvolvidos durante os atendimentos.

Assim, como os idosos no Oeste de Santa Catarina possuem como característica a participação em Grupos de Idosos com realização de bailes dentre as atividades desenvolvidas, os estudantes foram orientados a investigar as práticas de vida dos pacientes e a partir delas desafiarem os pacientes a associarem quais ações poderiam ser adaptadas dentro de casa. Propuseram aos idosos ouvir música e dançar no domicílio como ação que atrelaria atividade física e bem estar

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A partir das práticas extensionistas e maior aproximação entre a universidade e comunidade, as diferentes maneiras de desenvolver o processo de ensino aprendizagem se evidenciaram potencializando a formação do futuro profissional. Experenciar a extensão durante a pandemia da Covid-19 têm possibilitado estabelecer trocas dialógicas com reelaboração de conhecimentos, conceitos e fortalecimento do pensamento crítico, assim como a utilização de tais preceitos para elaboração de conduta singular que vise a coparticipação/corresponsabilização do paciente no seu tratamento.

**REFERÊNCIAS**

Koglin, TS. da S. e Koglin, JC. de O. A importância da extensão nas universidades brasileiras e a transição do reconhecimento ao descaso. *Revista Brasileira de Extensão Universitária*, 2019 mai - ago; 10 (2): 71-8.

Coelho, GC. O papel pedagógico da extensão universitária. *Em Extensão Uberlândia*, 2014 jul – dez; 13 (2):11-24.

Brasil. Lei 13.005 de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências.